

---

# ***Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE***

***Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase  
Informações financeiras em  
31 de dezembro de 2020  
e relatório do auditor independente***





## **Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras**

Aos Administradores  
Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE  
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

### **Opinião com ressalva**

---

Examinamos as informações financeiras do Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase (“Programa”), que compreendem a demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2020 e a demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 expressas em reais e dólares estadunidenses, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, correspondentes ao Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV, executado pela Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará – SOP/CE, financiado com recursos do contrato de empréstimo nº 3395/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e com aportes do Governo do Estado do Ceará.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as informações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os investimentos acumulados do Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase, em 31 de dezembro de 2020, e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com a base contábil descrita na Nota 2 às informações financeiras.

### **Base para opinião com ressalva**

---

Conforme descrito na Nota 2.3 às informações financeiras, os pagamentos aos prestadores de serviços de obras civis são efetuados mediante evidenciação do serviço prestado e aprovado pela Comissão de Fiscalização da Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará. Em virtude das medidas de prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID-19 adotadas pela Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará, foi cancelada a aplicação de nossos procedimentos de auditoria relacionados com as inspeções técnicas às obras selecionadas. Desta forma, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, em relação ao avanço físico das obras e se estão sendo executadas de acordo com os planos e as especificações aprovadas nos respectivos contratos. Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário nas informações financeiras do Programa, caso tivesse sido aplicado o referido procedimento.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos específicos de auditoria do Guia de Relatórios Financeiros e Auditoria Externa de Operações Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das informações financeiras”. Somos independentes em relação ao Programa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE  
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

## **Outros assuntos**

---

### **Base de elaboração das informações financeiras e restrição de uso**

Chamamos a atenção para a Nota 2 às informações financeiras, que descreve sua base de elaboração. O presente relatório sobre as informações financeiras destina-se apenas a informação e uso da administração do Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase e do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, não sendo destinado ao uso, nem podendo ser utilizado por outras partes que não expressamente especificadas. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas informações financeiras**

---

A administração do Programa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2 às informações financeiras. Isso inclui determinar que a base contábil de regime de caixa é uma base aceitável para a elaboração das informações financeiras nas circunstâncias, assim como para os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de informações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das informações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Programa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das informações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Programa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Programa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das informações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das informações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as informações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos específicos de auditoria do Guia de Relatórios Financeiros e Auditoria Externa de Operações Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas informações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e com os requisitos específicos de auditoria do Guia de Relatórios Financeiros e Auditoria Externa de Operações Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE  
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas informações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Programa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Programa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas informações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Programa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das informações financeiras, inclusive as divulgações e se essas informações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 30 de abril de 2021

  
PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Helena de Petribu Fraga Rocha  
Contadora CRC PE-020549/O-6

**Superintendência de Obras Públicas – SOP**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração de Investimentos Acumulados**  
**Em 31 de dezembro de 2020**  
**Em dólares estadunidenses**

CATEGORIAS	Orçamento Vigente			Acumulado até 31/12/2020			Movimento do Exercício 01/01/2020 a 31/12/2020			Acumulado até 31/12/2019			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto
<b>1. Engenharia e Administração</b>	<b>7.320.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>8.320.000</b>	<b>3.170.746</b>	<b>2.235.614</b>	<b>5.406.360</b>	<b>1.447.765</b>	<b>77.200</b>	<b>1.524.965</b>	<b>1.722.981</b>	<b>2.158.414</b>	<b>3.881.395</b>	<b>4.149.254</b>	<b>(1.235.614)</b>	<b>2.913.640</b>
1.1 Estudos e Projetos		500.000	500.000		673.236	673.236			-		673.236	673.236	-	(173.236)	(173.236)
1.2 Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	7.000.000	500.000	7.500.000	3.049.753	1.562.379	4.612.131	1.414.985	77.200	1.492.186	1.634.767	1.485.179	3.119.946	3.950.247	(1.062.379)	2.887.869
1.3 Auditoria Financeira	320.000		320.000	120.993		120.993	32.780		32.780	88.213		88.213	199.007	-	199.007
<b>2. Obras Cíveis e Supervisão</b>	<b>192.500.000</b>	<b>51.038.333</b>	<b>243.538.333</b>	<b>166.285.847</b>	<b>16.519.683</b>	<b>182.805.530</b>	<b>58.376.529</b>	<b>1.377</b>	<b>58.377.906</b>	<b>107.909.319</b>	<b>16.518.305</b>	<b>124.427.624</b>	<b>26.214.153</b>	<b>34.518.650</b>	<b>60.732.803</b>
2.1 Pavimentação de Vias	102.367.000	21.348.000	123.715.000	61.021.117		61.021.117	20.708.162		20.708.162	40.312.955		40.312.955	41.345.883	21.348.000	62.693.883
2.2 Restauração de Vias e Manutenção de Resultados	80.133.000	28.190.333	108.323.333	93.153.243	16.518.305	109.671.548	33.489.786		33.489.786	59.663.457	16.518.305	76.181.762	(13.020.243)	11.672.028	(1.348.215)
2.3 Supervisão de Obras	10.000.000	1.500.000	11.500.000	12.111.487	1.377	12.112.865	4.178.581	1.377	4.179.958	7.932.907		7.932.907	(2.111.487)	1.498.623	(612.865)
2.4 Desapropriação e Compensação Ambiental			-											-	-
<b>3. Fortalecimento Institucional</b>	<b>180.000</b>	<b>20.000</b>	<b>200.000</b>	<b>36.707</b>		<b>36.707</b>				<b>36.707</b>		<b>36.707</b>	<b>143.293</b>	<b>20.000</b>	<b>163.293</b>
3.1 Plano Estadual de Logística-PBLT															
3.2 Plano de Segurança Viária															
3.3 Apoio ao DER	180.000	20.000	200.000	36.707		36.707				36.707		36.707	143.293	20.000	163.293
<b>TOTAIS</b>	<b>200.000.000</b>	<b>52.058.333</b>	<b>252.058.333</b>	<b>169.493.300</b>	<b>18.755.297</b>	<b>188.248.597</b>	<b>59.824.294</b>	<b>78.578</b>	<b>59.902.872</b>	<b>109.669.006</b>	<b>18.676.719</b>	<b>128.345.725</b>	<b>30.506.700</b>	<b>33.303.036</b>	<b>63.809.736</b>
PARI-PASSU Porcentagem	79,35	20,65	100,00	90,04	9,96	100,00	99,87	0,13	100,00	85,45	31,22	116,67	47,81	52,19	100,00

Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa  
 Analista Financeiro e Contábil



**Superintendência de Obras Públicas – SOP**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração de Investimentos Acumulados**  
**Em 31 de dezembro de 2020**  
**Em reais**

CATEGORIAS	Orçamento Vigente			Acumulado até 31/12/2020			Movimento do Exercício 01/01/2020 a 31/12/2020			Acumulado até 31/12/2019			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto
	Dólar	5,083													
<b>1. Engenharia e Administração</b>	<b>37.207.560</b>	<b>5.083.000</b>	<b>42.290.560</b>	<b>13.161.215</b>	<b>8.757.235</b>	<b>21.918.450</b>	<b>6.679.509</b>	<b>421.582</b>	<b>7.101.091</b>	<b>6.481.706</b>	<b>8.335.653</b>	<b>14.817.360</b>	<b>24.046.345</b>	<b>(3.674.235)</b>	<b>20.372.110</b>
1.1 Estudos e Projetos		2.541.500	2.541.500	-	2.733.795	2.733.795			-	-	2.733.795	2.733.795		(192.295)	(192.295)
1.2 Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	35.581.000	2.541.500	38.122.500	12.672.718	6.023.440	18.696.158	6.504.464	421.582	6.926.046	6.168.254	5.601.858	11.770.112	22.908.282	(3.481.940)	19.426.342
1.3 Auditoria Financeira	1.626.560		1.626.560	488.497		488.497	175.045		175.045	313.452		313.452	1.138.063		1.138.063
<b>2. Obras Cíveis e Supervisão</b>	<b>978.477.500</b>	<b>259.427.847</b>	<b>1.237.905.347</b>	<b>695.068.187</b>	<b>65.272.844</b>	<b>760.341.031</b>	<b>272.780.731</b>	<b>7.351</b>	<b>272.788.082</b>	<b>422.287.455</b>	<b>65.265.493</b>	<b>487.552.949</b>	<b>283.409.313</b>	<b>194.155.002</b>	<b>477.564.316</b>
2.1 Pavimentação de Vias	520.331.461	108.511.884	628.843.345	253.345.520		253.345.520	94.495.686		94.495.686	158.849.835		158.849.835	266.985.941	108.511.884	375.497.825
2.2 Restauração de Vias e Manutenção de Resultados	407.316.039	143.291.463	550.607.502	392.017.244	65.265.493	457.282.737	159.256.809		159.256.809	232.760.435	65.265.493	298.025.928	15.298.795	78.025.969	93.324.764
2.3 Supervisão de Obras	50.830.000	7.624.500	58.454.500	49.705.422	7.351	49.712.773	19.028.236	7.351	19.035.588	30.677.186		30.677.186	1.124.578	7.617.149	8.741.727
2.4 Desapropriação e Compensação Ambiental															
<b>3. Fortalecimento Institucional</b>	<b>914.940</b>	<b>101.660</b>	<b>1.016.600</b>	<b>121.720</b>		<b>121.720</b>				<b>121.720</b>		<b>121.720</b>	<b>793.220</b>	<b>101.660</b>	<b>894.880</b>
3.1 Plano Estadual de Logística-PELT															
3.2 Plano de Segurança Viária															
3.3 Apoio ao DER	914.940	101.660	1.016.600	121.720		121.720				121.720		121.720	793.220	101.660	894.880
<b>TOTAIS</b>	<b>1.016.600.000</b>	<b>264.612.507</b>	<b>1.281.212.507</b>	<b>708.351.122</b>	<b>74.030.080</b>	<b>782.381.201</b>	<b>279.460.240</b>	<b>428.933</b>	<b>279.889.173</b>	<b>428.890.882</b>	<b>73.601.147</b>	<b>502.492.028</b>	<b>308.248.878</b>	<b>190.582.427</b>	<b>498.831.305</b>
PARI-PASSU Porcentagem	79,35	20,65	100,00	90,54	9,46	100,00	99,85	0,15	100,00	85,35	14,65	100,00	61,79	38,21	100,00

Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa  
 Analista Financeiro e Contábil




**Superintendência de Obras Públicas – SOP**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Em 31 de dezembro de 2020**  
**Em dólares estadunidenses**

TOTAL RECURSOS RECEBIDOS	Exercício findo em 31 de Dezembro 2020			Exercício findo em 31 de Dezembro 2019		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
	182.964.168	18.762.659	201.726.827	139.335.007	18.717.371	158.052.378
Acumulado no começo do exercício	139.335.007	18.717.371	158.052.378	73.554.660	11.487.921	8.062.695
<b>Durante o período</b>	<b>43.629.161</b>	<b>45.288</b>	<b>43.674.448</b>	<b>65.780.348</b>	<b>7.229.450</b>	<b>73.009.798</b>
Desembolsos (Antecipações/ Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de credito)	43.629.161	77.200	43.706.361	65.780.348	6.882.956	72.663.304
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo BID)		1.377	1.377		403.676	403.676
(-) Rendimentos retirados conta BID		(468.314)	(468.314)		(1.329.787)	(1.329.787)
Rendimentos recursos BID		435.024	435.024		1.272.606	1.272.606
<b>TOTAL DOS DESEMBOLSOS APLICADOS</b>	<b>182.964.168</b>	<b>18.762.659</b>	<b>201.726.827</b>	<b>139.335.007</b>	<b>18.717.371</b>	<b>158.052.378</b>
<b>TOTAL DESEMBOLSOS EFETUADOS</b>	<b>169.493.300</b>	<b>18.755.297</b>	<b>188.248.597</b>	<b>109.669.006</b>	<b>18.676.719</b>	<b>128.345.725</b>
Acumulado ao começo do exercício	109.669.006	18.676.719	128.345.725	36.809.005	11.390.088	48.199.093
<b>Durante o exercício</b>	<b>59.824.294</b>	<b>78.578</b>	<b>59.902.872</b>	<b>72.860.001</b>	<b>7.286.631</b>	<b>80.146.633</b>
· Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	50.490.862	67.146	50.558.007	66.578.227	6.874.173	73.452.399
· Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	9.333.432	12.205	9.345.637	6.676.139	8.783	6.684.923
Ajuste de Exercício anterior		(2.151)	(2.151)			
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo BID)		1.377	1.377	(394.365)	403.676	9.311
<b>SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>13.470.868</b>	<b>7.362</b>	<b>13.478.230</b>	<b>29.666.001</b>	<b>40.651</b>	<b>29.706.653</b>

  
Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
Coordenador do Programa

  
Norma Beatriz Camacho Costa  
Analista Financeiro e Contábil



**Superintendência de Obras Públicas – SOP**  
**(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Em 31 de dezembro de 2020**  
**Em reais**

TOTAL RECURSOS RECEBIDOS	Exercício findo em 31 de Dezembro 2020			Exercício findo em 31 de Dezembro 2019		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
	776.823.540	74.069.946	850.893.486	548.860.190	73.764.976	622.625.166
Acumulado no começo do exercício	548.860.190	73.764.976	622.625.166	279.051.818	44.290.092	323.341.910
<b>Durante o período</b>	<b>227.963.349</b>	<b>304.970</b>	<b>228.268.319</b>	<b>269.808.372</b>	<b>29.474.884</b>	<b>302.930.583</b>
Desembolsos (Antecipações/ Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de credito)	227.963.349	421.582	228.384.931	269.808.372	28.171.775	297.980.147
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo		7.351	7.351		1.518.305	
(-) Rendimentos retirados conta BID		(2.289.430)	(2.289.430)		(5.165.631)	
Rendimentos recursos BID		2.165.467	2.165.467		4.950.436	4.950.436
<b>TOTAL DOS DESEMBOLSOS APLICADOS</b>	<b>776.823.540</b>	<b>74.069.946</b>	<b>850.893.486</b>	<b>548.860.190</b>	<b>73.764.976</b>	<b>622.625.166</b>
<b>TOTAL DESEMBOLSOS EFETUADOS</b>	<b>708.351.122</b>	<b>74.030.080</b>	<b>782.381.201</b>	<b>428.890.882</b>	<b>73.601.147</b>	<b>502.492.028</b>
Acumulado ao começo do exercício	428.890.882	73.601.147	502.492.028	137.581.047	43.911.067	181.492.115
<b>Durante o exercício</b>	<b>279.460.240</b>	<b>428.933</b>	<b>279.889.173</b>	<b>291.309.835</b>	<b>29.690.079</b>	<b>320.999.914</b>
· Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	231.174.066	358.164	231.532.231	265.216.512	28.136.378	293.352.890
· Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	48.286.174	63.418	48.349.591	27.611.627	35.397	27.647.024
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo BID)		7.351	7.351	(1.518.305)	1.518.305	-
<b>SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>68.472.418</b>	<b>39.866</b>	<b>68.512.284</b>	<b>119.969.309</b>	<b>163.829</b>	<b>120.133.138</b>

Francisco Quirino Rodrigues Ponte  
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa  
 Analista Financeiro e Contábil



## 1. Descrição do programa

O objetivo geral do Programa é apoiar o desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Ceará (CE), melhorando as condições de integração de regiões produtivas aos mercados consumidores regionais e aos elos logísticos de exportação (portos e aeroportos).

Os objetivos específicos do Programa são: (i) melhorar as condições de mobilidade, conectividade e segurança dos corredores rodoviários estratégicos de integração aos polos produtivos e a outros modos de transporte; (ii) eliminar parcialmente as descontinuidades na malha pavimentada aumentando a conectividade e a eficiência da rede; (iii) apoiar a sustentabilidade dos investimentos, mediante o financiamento de um projeto piloto de manutenção por resultados; e (iv) melhorar a capacidade institucional na gestão do sistema de logística de cargas.

O Programa qualifica como um projeto orientado a redução da pobreza (*Poverty Target Index - PTI*) por aplicação do critério geográfico. O âmbito geográfico se estenderá a grande parte dos Municípios do Estado, que dada a natureza prevalecente de pobreza rural na região nordeste do Brasil, apresenta Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) inferiores à média estadual e nacional.

Descrição - O Programa financia: (i) a reabilitação de aproximadamente 560 km (\*) e a pavimentação de aproximadamente 410 km (\*) de estradas; (ii) a implementação de um projeto piloto de reabilitação e manutenção por resultados em um trecho da rodovia CE-060, importante via que conecta as duas maiores cidades, Fortaleza (ao norte) e Crato (ao sul); (iii) o fortalecimento institucional do Departamento Estadual de Rodovias do Ceará (DER/CE), hoje, Superintendência de Obras Públicas- SOP-CE, incluindo o desenvolvimento de um Plano Estadual de Logística e Transporte (PELT) e a implementação das ações prioritárias identificadas no Plano Diretor de Transporte (PDT) e no Plano de Gestão Ambiental, ambos financiados pelo Programa Ceará III. Além disso, será financiada a elaboração de estudos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, os desenhos de engenharia, as atividades de gerenciamento e as auditorias, todos relacionados à execução do Programa.

(\*) Não auditado

A Execução - O Mutuário é o Estado do Ceará (CE) e a República Federativa do Brasil será o fiador das obrigações financeiras do Mutuário derivadas do contrato de empréstimo. A execução do Programa estará a cargo da SOP/CE, autarquia com personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, operacional, financeira, patrimonial e legal. A execução do Programa será realizada através da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), criada e em funcionamento, dotada do pessoal necessário, que se encarregará de gerenciar e implementar todas as atividades do Programa.

As funções específicas da UGP são as seguintes: (i) preparar o Plano de Execução do Programa (PEP) e correspondentes Planos Operacionais Anuais (POA); (ii) preparar e atualizar os planos de aquisição (PA); (iii) revisar a documentação de licitação para a contratação de serviços de consultoria, bens e obras, garantindo que estejam de acordo com as políticas de aquisições do Banco; (iv) realizar o acompanhamento dos contratos de consultoria, bens e obras; (v) preparar os documentos técnicos dos projetos; (vi) manter os registros contábeis e financeiros das fontes e usos dos recursos do Programa e apresentar a documentação e justificativa dos gastos; (vii) preparar as demonstrações financeiras e os pedidos de desembolso; (viii) realizar o monitoramento, acompanhamento e avaliação da execução do Programa; e (ix) realizar o monitoramento e acompanhamento dos indicadores de produtos e resultados, entre outros.

A presente operação se refere ao Programa Ceará IV – 2ª fase (BR-L 1363) e está estruturada nos seguintes componentes:

**Componente 1: Engenharia e Administração**

Este componente financia os seguintes subcomponentes:

1. Estudos e projetos: compreende o desenvolvimento de estudos técnicos, econômicos, socioambientais e geotécnicos, e o desenvolvimento de projetos de engenharia, que sejam necessários para realizar as obras do Programa;
2. Administração, avaliação e monitoramento do Programa: compreende as atividades de apoio e administração da execução do Programa, necessários para garantir o êxito na execução do mesmo, bem como as atividades de acompanhamento e avaliação, tanto técnicos como operacionais, ambientais e sociais e;
3. Auditoria financeira: inclui a contratação das auditorias financeiras externas independentes.

**Componente 2: Obras civis e supervisão de obras**

Este componente abrange as obras de Pavimentação de Vias, Restauração de Vias e Manutenção de Resultados e a Supervisão das Obras. Todos serão contratados por licitações públicas internacionais. A segunda fase do Programa, com previsão de intervenção em 721,8 km (\*) de rodovias cearenses, já foi iniciada com licitações já finalizadas e outras em andamento.

No ano de 2020, quarto ano do programa, foi licitado o seguinte trecho de Restauração: Tururu – Cemoaba, com extensão de 17 km (\*); Flores – Limoeiro do Norte, com extensão de 8,7 km (\*); Entr. BR-116 (Barro) – Cuncas – Divisa CE/PB, com extensão de 15 km (\*); Entr. BR-020 (Canindé) – Salitre, com extensão de 55,4 km (\*); e Entr. CE-329 (Reriutaba) – Entr. CE-183 (Varjota), com extensão de 18,8 km (\*).

Em 2020, também foram licitados os seguintes trechos de Pavimentação: Entr. BR-222 (Irauçuba) – Missi – Brotas, com extensão de 25,5 km (\*); Entr. BR-222 (Irauçuba) P/ Juá, com extensão de 18,3 km (\*); e Entr. CE-288/380 (A) (Aurora) – Ingazeiras, com extensão de 19,4 km (\*); sendo 63,2 km (\*) de Pavimentação e 114,9 km (\*) de Restauração durante o exercício.

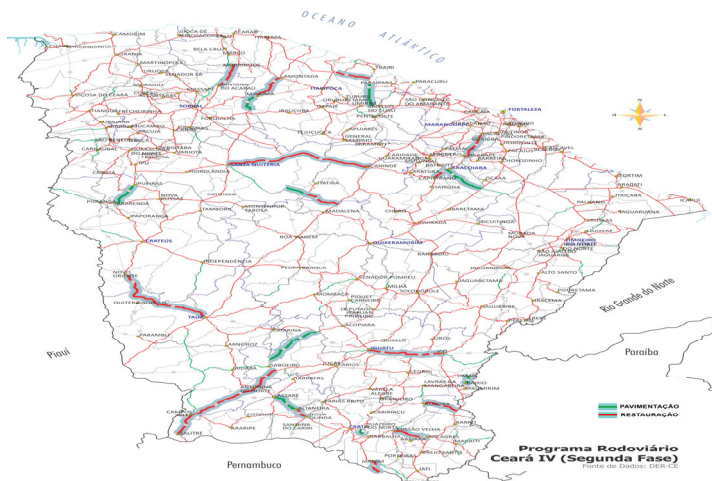
(\*) Não auditado

**Componente 3: Fortalecimento Institucional**

Está previsto para o Programa o montante de US\$ 200,000 (duzentos mil dólares) a serem gastos neste componente. Até a presente data foi contratado apenas uma empresa para realizar os serviços apoio à SOP.

**Apoio a SOP** – O programa iniciou os serviços de gestão documental através da catalogação dos documentos do órgão, visando facilitar o acesso as pesquisas, quando necessárias, a documentações de anos anteriores que se encontram arquivadas. Para isso foi realizado o Pregão nº 2016001-DER e firmado contrato 032/2017, com a empresa ganhadora Redexcorp Produção e Locação Eirelli-EPP, no valor de R\$ 441.000 (quatrocentos e quarenta e um mil reais).

**Localização:** O mapa abaixo apresenta os trechos previstos e em execução do Programa.





As condições do financiamento contratado são as seguintes:

Mutuário	Estado do Ceará - CE
Fiador	República Federativa do Brasil
Executor	Superintendência de Obras Públicas–SOP
Valor do financiamento	US\$ 200,000,000
Valor da contrapartida local	US\$ 52,058,333
Valor do Programa	US\$ 252,058,333
Data da assinatura do contrato	01 Junho/2016
Prazo de execução	04 anos
Prazo de amortização	19 anos
Carência	06 anos
Taxa de juros	Variável (Baseada na LIBOR)
Comissão de Crédito	0%
Fundo de Inspeção e Vigilância	0%

#### **Custo do Projeto**

Projeto BR - L1363, no valor de US\$ 252,058,333, sendo US\$ 200,000,000 do BID e US\$ 52,058,333 do Tesouro Estadual. Os valores previstos foram alocados nas categorias abaixo:

**Engenharia e Administração** - este subprograma abrangeu a elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia, Administração do Programa e auditoria financeira, cujos investimentos foram distribuídos, conforme apresentado a seguir.

**Estudos e Projetos** - foram previstos US\$ 500,000 para o pagamento dos serviços de preparação do Programa, elaboração dos Projetos Finais de Engenharia e Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica e Ambiental dos projetos.

**Administração do Programa** - consiste na contratação de uma empresa especializada para dar apoio técnico à Unidade Gerenciadora do Programa Ceará IV- 2ª Fase - UGP, que irá permanecer durante a execução da 2ª Fase, na gestão do Programa. A previsão inicial era de US\$ 1,500,000 (hum milhão e quinhentos mil dólares) para este componente. Após aditivo aprovado pela Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN, este componente foi alterado para US\$ 7,500,000 (sete milhões e quinhentos mil de dólares).

**Auditoria Financeira do Programa** - este componente inclui recursos no total de US\$ 200,000 (duzentos mil dólares). Após aditivo contratual foi alterado para US\$ 320,000 (trezentos e vinte mil dólares) para realização de auditorias financeiras anuais, de acordo com as políticas do BID. A mesma empresa irá realizar as auditorias da 2ª Fase do programa.

**Custos com Obras Cíveis e Supervisão** - este subprograma visa a melhoria da rede viária estadual através de obras de pavimentação de novos trechos e reabilitação de trechos que já atingiram sua vida útil. O Programa previa inicialmente a aplicação de US\$ 249,658,333 (duzentos e quarenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e trinta e três dólares) a serem aplicados no programa. Após aditivo alterando os valores iniciais a serem realizados nesta categoria, deverá ser aplicado o montante de US\$ 243,538,333 (duzentos e quarenta e três milhões, quinhentos e trinta e oito mil, trezentos e trinta e três dólares). O montante será aplicado em três componentes: Obras de Pavimentação de Vias, Obras de Restauração de Vias e Manutenção de Resultados e Supervisão das Obras, conforme os valores abaixo descritos.

Este componente financia a pavimentação de 191,6 Km (\*) e a restauração de 530,2 Km (\*), totalizando em 721,8 Km (\*) de obras a serem realizadas nas vias estaduais. Incluindo também a contratação de empresas que realizam a supervisão técnica e ambiental das obras. Alguns trechos necessitaram ser desapropriados incluindo-se este componente nos custos de obras e em atenção a legislação ambiental.

(\*) Não auditado

**Obras de Pavimentação de Vias** - Este componente abrange a pavimentação de novas vias de integração, soluções de travessias urbanas e vias de acesso a Polos de Desenvolvimento do Estado do Ceará. Para este componente foram destinados US\$ 95,915,000, alterado para US\$ 123,715,000.

**Obras de Restauração de Vias e Manutenção de Resultados** - Este componente visa a restauração de rodovias estaduais que já atingiram sua vida útil e apresentam grandes desgastes nos seus pavimentos. Foram previstos para aplicação em obras de restauração recursos da ordem de US\$ 143,943,333, alterado para US\$ 108,323,333.

**Supervisão das Obras** - Para este componente foram destinados recursos da ordem de US\$ 9,000,000, alterado para US\$11,500,000. A Supervisão das obras está sendo feita por firmas consultoras especializadas, e são responsáveis pela verificação do cumprimento das normas técnicas e especificações dos projetos, formulação de recomendações sobre as eventuais modificações ou ajustes nestes introduzidos durante a execução das obras, observação da aplicação das medidas de segurança e proteção ambiental, bem como a verificação dos avanços dos serviços.

**Desapropriação e Compensação Ambiental** - Este componente destina-se a oferecer recursos da ordem de US\$ 800,000 para atender as necessidades em matéria de aquisição de terrenos e eventual desapropriação de áreas nas obras de implantação das rodovias. Após análise dos projetos, foi verificado que não serão realizadas desapropriações, nas obras ainda previstas, a serem licitadas no programa. Sendo assim, o saldo deste componente foi transferido para reforçar outros componentes.

**Fortalecimento Institucional** - O Programa Ceará IV apoia os setores de planejamento viário e de gestão ambiental do SOP/CE. Para isto estão previstos investimentos no montante de US\$ 200,000. Não ocorreu alteração nos recursos previstos neste componente.

**Encargos previstos no contrato de empréstimo**

Conforme a cláusula 2.02 das Disposições Especiais e artigo 3.04 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo, o Mutuário deve pagar, semestralmente, juros sobre os saldos devedores do financiamento a uma taxa que será determinada de acordo com o referido artigo 3.04, e informada ao mutuário com antecedência.

Em conformidade com o disposto na cláusula 2.05 das Disposições Especiais e artigo 3.02 das Normas Gerais, o Mutuário deve pagar, semestralmente uma comissão de crédito que não excederá a 0,75% ao ano sobre o saldo não desembolsado do Financiamento, a vigorar 60 dias após a assinatura do Contrato de Empréstimo. Entretanto, não está previsto no quadro de custo do Programa a contabilização dos juros e da comissão de crédito como contrapartida local, o que não isenta o Estado do pagamento. O quadro nº 05 - encargos financeiros do programa apresenta os pagamentos efetuados pelo Mutuário no decorrer do programa.



#### Quadro Nº 05 - Encargos financeiros do programa

ANO	JUROS	US\$	R\$
2018	1º Semestre	33.880	111.464
	2º Semestre	126.823	495.498
	<b>Total</b>	<b>160.703</b>	<b>606.963</b>
2019	1º Semestre	771.651	2.880.572
	2º Semestre	1.340.146	5.325.739
	<b>Total</b>	<b>2.111.797</b>	<b>8.206.311</b>
2020	1º Semestre	1.726.441	7.482.396
	2º Semestre	1.543.192	8.323.979
	<b>Total</b>	<b>3.269.633</b>	<b>15.806.375</b>
<b>TOTAL JUROS</b>		<b>5.542.133</b>	<b>24.619.650</b>
ANO	COMISSÃO	US\$	R\$
2017	1º Semestre	503.069	1.569.576
	2º Semestre	495.890	1.576.932
	<b>Total</b>	<b>998.960</b>	<b>3.146.507</b>
2018	1º Semestre	496.839	1.634.601
	2º Semestre	475.952	1.859.545
	<b>Total</b>	<b>972.791</b>	<b>3.494.146</b>
2019	1º Semestre	390.530	1.457.850
	2º Semestre	313.515	1.245.909
	<b>Total</b>	<b>704.046</b>	<b>2.703.759</b>
2020	1º Semestre	211.566	916.928
	2º Semestre	150.834	813.597
	<b>Total</b>	<b>362.400</b>	<b>1.730.525</b>
<b>TOTAL COMISSÃO</b>		<b>3.038.196</b>	<b>11.074.937</b>
<b>TOTAL ENCARGOS</b>		<b>8.580.329</b>	<b>35.694.587</b>

Conforme apresentado no item anterior, podemos verificar que os valores retirados pela Secretaria da Fazenda - SEFAZ, no exercício em análise, são bem menores que o montante pago ao BID como encargos financeiros do programa, como apresentado no quadro nº 06-Compensação dos rendimentos a seguir:

#### Quadro Nº 06 – Compensação dos rendimentos

Ano	Juros	Comissão	Total Encargos	Rendimentos	Saldo não compensado
2017		3.146.507	3.146.507	70.334	(3.076.173)
2018	606.963	3.494.146	4.101.109	1.809.872	(2.291.237)
2019	8.206.311	2.703.759	10.910.071	4.583.295	(6.326.776)
2020	15.806.375	1.730.525	17.536.900	2.165.467	(15.371.433)
<b>Total</b>	<b>24.619.650</b>	<b>11.074.937</b>	<b>35.694.587</b>	<b>8.628.967</b>	<b>(27.065.620)</b>

Durante a execução do Programa, o total dos recursos recebidos do BID, gerou rendimento de aplicações financeiras no total de R\$ 8.628.967 (oito milhões, seiscentos e vinte e oito mil e novecentos e sessenta e sete reais). Desse montante, o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Fazenda do Estado, efetuou retiradas na ordem de R\$ 8.425.271 (oito milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil e duzentos e setenta e um reais). Conforme Guia de Desembolsos do BID, essas receitas deverão ser incorporadas ao projeto, como parte do aporte local ou de contrapartida. Este recurso foi utilizado como parte do pagamento dos encargos, de juros e comissão, desembolsados pelo Estado no período de execução.

## Custo Estimado

O quadro a seguir apresenta o custo original previsto no contrato de empréstimo:

	Descrição	BID	%	Aporte Local	%	Total	%
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>1.700.000</b>	<b>0,67</b>	<b>500.000</b>	<b>0,20</b>	<b>2.200.000</b>	<b>0,87</b>
1.1	Estudos e Projetos			500.000	0,20	500.000	0,20
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	1.500.000	0,60			1.500.000	0,60
1.3	Auditoria Financeira	200.000	0,08			200.000	0,08
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>198.120.000</b>	<b>78,60</b>	<b>51.538.333</b>	<b>20,45</b>	<b>249.658.333</b>	<b>99,05</b>
2.1	Pavimentação de Vias	74.567.000	29,58	21.348.000	8,47	95.915.000	38,05
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	116.053.000	46,04	27.890.333	11,07	143.943.333	57,11
2.3	Supervisão de Obras	7.500.000	2,98	1.500.000	0,60	9.000.000	3,57
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			800.000	0,32	800.000	0,32
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>180.000</b>	<b>0,07</b>	<b>20.000</b>	<b>0,01</b>	<b>200.000</b>	<b>0,08</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT						
3.2	Plano de Segurança Viária						
3.2	Apoio ao DER	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
	<b>Total</b>	<b>200.000.000</b>	<b>79,35</b>	<b>52.058.333</b>	<b>20,65</b>	<b>252.058.333</b>	<b>100,00</b>

## Alteração do Custo Estimado

Através de Ofício nº 022B/2019, foi solicitado o remanejamento de recursos constantes do quadro de custos do Programa e a prorrogação do prazo de desembolsos por um período de 24 (vinte e quatro) meses adicionais, ou seja, até 01 de junho de 2022. A solicitação foi aprovada pelo BID, conforme CBR nº 1950/2019. Dessa forma, foi efetuado aditivo ao contrato de empréstimo do BID 3395/OC-BR. As categorias de investimentos do programa passaram a ter os saldos apresentados conforme quadro:

	Descrição	BID	%	Aporte Local	%	Total	%
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>7.320.000</b>	<b>2,90</b>	<b>1.000.000</b>	<b>0,20</b>	<b>8.320.000</b>	<b>3,30</b>
1.1	Estudos e Projetos			500.000	0,20	500.000	0,20
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	7.000.000	2,78	500.000		7.500.000	2,98
1.3	Auditoria Financeira	320.000	0,13			320.000	0,13
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>192.500.000</b>	<b>76,37</b>	<b>51.038.333</b>	<b>20,25</b>	<b>243.538.333</b>	<b>96,62</b>
2.1	Pavimentação de Vias	102.367.000	40,61	21.348.000	8,47	123.715.000	49,08
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	80.133.000	31,79	28.190.333	11,18	108.323.333	42,98
2.3	Supervisão de Obras	10.000.000	3,97	1.500.000	0,60	11.500.000	4,56
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental						
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>180.000</b>	<b>0,07</b>	<b>20.000</b>	<b>0,01</b>	<b>200.000</b>	<b>0,08</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT						
3.2	Plano de Segurança Viária						
3.2	Apoio ao DER	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
	<b>Total</b>	<b>200.000.000</b>	<b>79,35</b>	<b>52.058.333</b>	<b>20,45</b>	<b>252.058.333</b>	<b>99,80</b>

## Montante e Oportunidade da Contribuição Local e de Terceiros

De acordo com o relatório de recursos disponíveis da contrapartida, enviado ao BID através do Ofício nº 015/2020, de 14 de fevereiro de 2020. As previsões orçamentárias das fontes BID e Aporte Local, para o exercício são identificadas no quadro apresentado abaixo.

Fontes de Financiamentos	Custo Vigente	Pari Passu %	Investimentos realizados até 2019	Pari Passu %	Total remanescente	Demonstrado no Ofício	Investimentos Programados para o exercício de 2020	Executado no período de 2020	Total acumulado	Pari Passu % Executado	Variação (a realizar)
(1)	(2)	(3)	(3)	(5)	(4) = (2) - (3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (3) + (7)		(9) = (2) - (8)
<b>BID</b>	200.000.000	79,35	109.669.006	85,45	90.330.994	200.000.000	64.957.202	59.824.294	169.493.300	90,04	30.506.700
<b>Aporte Local</b>	52.058.333	20,65	18.676.719	14,55	33.381.614	52.058.333	10.483.732	78.578	18.755.297	9,96	33.303.036
<b>Total</b>	<b>252.058.333</b>	<b>100,00</b>	<b>128.345.725</b>	<b>100</b>	<b>123.712.608</b>	<b>252.058.333</b>	<b>75.440.933</b>	<b>59.902.872</b>	<b>188.248.597</b>	<b>100,00</b>	<b>63.809.736</b>



## **2. Principais Políticas Contábeis**

### **2.1. Base de Contabilidade Caixa**

As informações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo “IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa”.

### **2.2. Origens dos recursos**

Registrados no período de acordo com os respectivos recebimentos.

### **2.3. Aplicações de recursos**

Os recursos aplicados no Programa são registrados em contas específicas, ao seu valor de custo em reais, quando do seu efetivo pagamento. Os pagamentos aos prestadores de serviços de Obras Civis só ocorrem após a elaboração e, posterior aprovação, dos Boletins de Medição Técnicos referente às obras, elaborado pelo engenheiro de projeto e aprovado pela Comissão de Fiscalização da Superintendência de Obras Públicas.

### **2.4. Empréstimos**

Em contrapartida dos recursos recebidos é registrado o respectivo passivo, na conta de empréstimo, que é atualizado monetariamente, de acordo com os dispositivos do Contrato de Empréstimo nº 3395/OC-BR.

### **2.5. Fluxo de caixa**

As origens e aplicações de recursos, bem como a demonstração dos investimentos do Programa foram elaboradas com base no regime de caixa.

### **2.6. Unidade Monetária - Conversão de Moedas**

Os registros contábeis do Programa são mantidos em moeda local, real, e em dólares estadunidenses, de acordo com os requisitos do BID. Para o cálculo da equivalência em dólares estadunidenses, do dinheiro recebido em moeda nacional na conta específica do banco comercial.

Para a conversão dos desembolsos em dólares e contabilização das despesas realizadas pelo Programa é utilizada a taxa de compra divulgada pelo Banco Central do Brasil. A conversão relativa aos recursos externos recebidos é realizada à data de internalização, conforme contrato de câmbio firmado na negociação pelas autoridades responsáveis. Para os recursos do aporte local, a conversão se dá na data de apresentação da justificativa ao BID.

Caso venha ocorrer diferença de câmbio gerada entre a aplicação da taxa de câmbio no recebimento dos recursos e a taxa de câmbio utilizada para a conversão dos pagamentos de despesas qualificadas em moeda local será registrada, contabilmente, como variação cambial debitada ou creditada à contrapartida local.

### 3. Fundos Disponíveis

O quadro abaixo apresenta os fundos disponíveis nas contas do programa.

US\$

DESCRIÇÃO	2020	2019
Conta de aplicação nº 71017-8 (CDB)	13.454.785	29.692.265
Saldo de conciliação <sup>1</sup>	16.083	(26.263)
<b>Total</b>	<b>13.470.868</b>	<b>29.666.001</b>

R\$

DESCRIÇÃO	2020	2019
Conta de aplicação nº 71017-8 (CDB)	68.391.541	120.074.953
Saldo de conciliação <sup>1</sup>	80.878	(105.645)
<b>Total</b>	<b>68.472.418</b>	<b>119.969.309</b>

<sup>1</sup> A diferença de conciliação entre o saldo apresentado no extrato bancário e o saldo apresentado na Demonstração do Fluxo de Caixa, em 31 de dezembro de 2020, encontra-se detalhado no quadro 11. Conciliação dos recursos do BID.

### 4. Adiantamentos e justificativas

O quadro nº 09 – Adiantamentos e Justificativas apresenta o saldo de aditamentos a serem justificados ao BID, até a data deste relatório.

DESCRIÇÃO	US\$
Saldo de adiantamentos no início do exercício	139.335.007
(+) Adiantamentos recebidos no exercício	43.629.161
(-) Adiantamentos Justificados	(160.159.868)
(-) Saldo Disponível	(13.470.868)
<b>(=) Saldo de adiantamento no encerramento do período a justificar</b>	<b>9.333.432</b>

### 5. Aquisição de Bens e Serviços

Foram adquiridos para o Programa durante o exercício os equipamentos, componentes e software para o departamento de Tecnologia da Informação, tais como micros, nobreak, estabilizadores.

## 6. Categorias de Inversão

O quadro abaixo apresenta os recursos aplicados em US\$ e R\$, até o final do exercício em análise.

US\$

Descrição		BID	Aporte Local	Total
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>3.170.746</b>	<b>2.235.614</b>	<b>5.406.360</b>
1.1	Estudos e Projetos		673.236	673.236
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	3.049.753	1.562.379	4.612.131
1.3	Auditoria Financeira	120.993		120.993
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>166.285.847</b>	<b>16.519.683</b>	<b>182.805.530</b>
2.1	Pavimentação de Vias	61.021.117		61.021.117
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	93.153.243	16.518.305	109.671.548
2.3	Supervisão de Obras	12.111.487	1.377	12.112.865
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>36.707</b>		<b>36.707</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			
3.2	Plano de Segurança Viária			
3.2	Apoio ao DER	36.707		36.707
<b>Total</b>		<b>169.493.300</b>	<b>18.755.297</b>	<b>188.248.597</b>

R\$

Descrição		BID	Aporte Local	Total
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>13.161.215</b>	<b>8.757.235</b>	<b>21.918.450</b>
1.1	Estudos e Projetos		2.733.795	2.733.795
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	12.672.718	6.023.440	18.696.158
1.3	Auditoria Financeira	488.497		488.497
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>695.068.187</b>	<b>65.272.844</b>	<b>760.341.031</b>
2.1	Pavimentação de Vias	253.345.520		253.345.520
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	392.017.244	65.265.493	457.282.737
2.3	Supervisão de Obras	49.705.422	7.351	49.712.773
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>121.720</b>		<b>121.720</b>
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			
3.2	Plano de Segurança Viária			
3.2	Apoio ao DER	121.720		121.720
<b>Total</b>		<b>708.351.122</b>	<b>74.030.080</b>	<b>782.381.201</b>



## 7. Desembolsos Efetuados

O quadro apresenta os desembolsos efetuados pelo Programa e as aprovações pelo BID. Até o final do exercício de 2020 foram realizados os seguintes desembolsos:

US\$

Nº	OPERAÇÃO	DATA	VALORES (US\$)	SALDO A JUSTIFICAR
		ADIANTAMENTO	JUSTIFICADO	
		VALOR		
a	b	c	d	e (c - d)
1	Adiantamento	8.041.430		8.041.430
2	Justificativa		(6.658.834)	1.382.596
3	Adiantamento	20.062.764		21.445.360
4	Justificativa		(17.200.683)	4.244.677
5	Adiantamento	45.450.465		49.695.143
6	Justificativa		(44.727.154)	4.967.988
7	Adiantamento	35.117.090		40.085.078
8	Justificativa		(34.406.195)	5.678.883
9	Adiantamento	30.663.258		36.342.141
10	Justificativa		(29.208.415)	7.133.726
11	Adiantamento	24.110.220		31.243.946
12	Justificativa		(27.958.586)	3.285.360
13	Adiantamento	19.518.941		22.804.300
TOTAIS		182.964.168	(160.159.868)	
A justificar em 2021			(9.333.432)	13.470.868
Total demonstrado			(169.493.300)	

R\$

Nº	OPERAÇÃO	DATA	VALORES (R\$)	SALDO A JUSTIFICAR
		ADIANTAMENTO	JUSTIFICADO	
		VALOR		
a	b	c	d	e (c - d)
1	Adiantamento	26.665.381		26.665.381
2	Justificativa		(22.080.694)	4.584.687
3	Adiantamento	77.402.145		81.986.832
4	Justificativa		(65.610.868)	16.375.965
5	Adiantamento	174.984.291		191.360.256
6	Justificativa		(172.233.502)	19.126.754
7	Adiantamento	145.806.157		164.932.911
8	Justificativa		(141.354.191)	23.578.721
9	Adiantamento	124.002.215		147.580.936
10	Justificativa		(118.732.148)	28.848.787
11	Adiantamento	128.748.574		157.597.361
12	Justificativa		(140.053.545)	17.543.816
13	Adiantamento	99.214.776		116.758.592
TOTAIS		776.823.540	(660.064.948)	
A justificar em 2021			(48.286.174)	68.472.418
Total demonstrado			(708.351.122)	

\* a diferença de R\$ 7.351 em relação ao valor apresentado na tabela acima como “Saldo a justificar” – R\$ 68.472.418 comparado ao valor apresentado como “Saldo disponível ao final do exercício”, na demonstração do Fluxo de Caixa se refere a ajuste de classificação que foi registrado como sendo no aporte local, mas pago pelo BID.

## 8. Conciliação entre a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados

O quadro abaixo identifica as possíveis diferenças entre os recursos recebidos e os pagamentos realizados aos fornecedores do Programa no exercício de 2020.

US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos)	169.493.300	18.755.297	188.248.597
Demonstrativo de Investimentos	169.493.300	18.755.297	188.248.597
<b>Diferença</b>			

R\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos)	708.351.122	74.030.080	782.381.201
Demonstrativo de Investimentos	708.351.122	74.030.080	782.381.201
<b>Diferença</b>			

## 9. Conciliação dos Registros do Programa com os Registros

O quadro identifica as possíveis diferenças entre os recursos justificados pelo Executor e apresentados no OPS-1 “*Operational and Financial Executive Summary*”, do BID, por categorias de inversão. Sendo assim, pode-se identificar recursos já realizados, mas que ainda estão pendentes de justificativa ao Banco. O Executor deverá justificar, em 2021, o montante de US\$ 9,333,432.38 (nove milhões, trezentos e trinta e três mil, quatrocentos e trinta e dois dólares e trinta e oito centavos).

US\$

Descrição		Demonstração de Investimentos	OPS1 Disbursed Amount	Diferença
<b>1</b>	<b>Engenharia e Administração</b>	<b>3.170.746</b>	<b>2.923.028</b>	<b>(247.718)</b>
1.1	Estudos e Projetos			
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	3.049.753	2.802.034	(247.718)
1.3	Auditoria Financeira	120.993	120.993	-
<b>2</b>	<b>Obras e Supervisão de Obras</b>	<b>166.285.847</b>	<b>157.200.133</b>	<b>(9.085.714)</b>
2.1	Pavimentação de Vias	61.021.117	57.165.357	(3.855.759)
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	93.153.243	88.570.702	(4.582.541)
2.3	Supervisão de Obras	12.111.487	11.464.073	(647.414)
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			
<b>3</b>	<b>Fortalecimento Institucional</b>	<b>36.707</b>	<b>36.707</b>	
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			
3.2	Plano de Segurança Viária			
3.2	Apoio ao DER	36.707	36.707	
<b>Total</b>		<b>169.493.300</b>	<b>160.159.868</b>	<b>(9.333.432)</b>

# **10. Conciliação do Passivo a Favor do BID**

O quadro abaixo apresenta a conciliação entre o montante registrado no campo “Disbursed life” do OPS-1 e o registrado no campo “Recursos Recebidos – BID”, da Demonstração de Fluxos de Caixa.

US\$

<b>1. Passivo a favor do BID</b>	<b>182.964.168</b>
1.1 Valores desembolsados e Justificados	160.159.868
1.2 Saldo em conta bancária	13.470.868
1.3 Recursos utilizados pendentes de justificativa	9.333.432
<b>2. Saldo disponível de empréstimo no OPS</b>	<b>17.035.832</b>
<b>3. Subtotal (1+2)</b>	<b>200.000.000</b>
4. Contrato de empréstimo original	200.000.000
<b>5. Subtotal (3-4)</b>	

# **11. Conciliação dos recursos do BID**

O quadro a seguir apresenta a aplicação dos recursos do BID:

US\$

<b>I</b>	<b>SALDO DISPONÍVEL DO FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTOS</b>		<b>13.454.785</b>
	<b>INFORMAÇÕES BANCÁRIAS</b>	<b>Montante</b>	<b>Taxa de Câmbio</b>
			<b>Montante na Moeda do Contrato/Convênio</b>
	Saldo Disponível na Conta na Moeda Local menos rendimentos: Banco: Caixa Econômica Federal-CEF Nº da Conta: 71017-8	68.391.541	5,083
	Rendimentos	39.866	5,196
	Saldo do Adiantamento	68.351.674	5,083
<b>II</b>	<b>GASTOS OU PAGAMENTOS PENDENTES DE APRESENTAÇÃO AO BID</b>		<b>9.333.432</b>
	Gastos ou Pagamentos Pendentes de Apresentação ao Banco incluídos nesta Solicitação		9.333.432
<b>III</b>	<b>TOTAL DO FUNDO ROTATIVO OU DE ADIANTAMENTOS PENDENTES DE APRESENTAÇÃO AO BID (I+II)</b>		<b>22.788.217</b>
<b>IV</b>	<b>SALDO DO FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTOS SEGUNDO A CONTABILIDADE DO BID (OPS 1)</b>		<b>22.804.300</b>
<b>V</b>	<b>DIFERENÇAS (IV-III)</b>		<b>16.083</b>
<b>VI</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENÇAS</b>		
	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>	<b>Taxa de Câmbio</b>
			<b>Total na Moeda do Contrato/Convênio</b>
	Recursos utilizados pagamento de despesas 1ª fase	(113.393)	5,083
	Supervisão de obras de aporte local paga com recursos do BID	(7.351)	5,083
	Rendimentos auferidos dos recursos	39.866	5,196
	<b>Total</b>	<b>(80.878)</b>	<b>(16.083)</b>



## 12. Contingências

Não há registros de contingências relacionadas ao Programa até o período findo em 31 de dezembro de 2020.

## 13. Eventos Subsequentes

Durante o exercício de 2021, no período compreendido entre janeiro e março de 2021, houve retirada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ dos rendimentos auferidos em aplicações financeiras com os recursos disponibilizados pelo BID, no montante de R\$ 296.398 (duzentos e noventa e seis mil, trezentos e noventa e oito reais). As práticas contábeis do Programa estabelecem que os recursos devem ser aplicados no Programa.

## 14. Outras Considerações / Esclarecimentos

Informamos que o quadro apresentado em real, referente aos investimentos acumulados, foi convertido utilizando-se o a taxa câmbio, de R\$ 5,083 utilizado na última internalização dos recursos desembolsados pelo BID.

### Procedimentos dos auditores independentes aplicados sobre as informações financeiras básicas de 31 de dezembro de 2020

#### População e amostra dos testes de auditoria

##### a) Critério de seleção

O critério de seleção utilizado para a amostra das despesas ao exercício de 2020 foi determinado com base na materialidade calculada, e aplicação de amostragens através de métodos não estatísticos nas bases de desembolsos justificados e não justificados.

##### b) Cobertura dos testes da auditoria por Solicitação de Desembolso

Efetuamos a proporção da materialidade por base de seleção tomando por base o total de desembolsos, conforme racional abaixo:

Valores expressos em R\$

Composição do saldo	Desembolsos incorridos	Valores testados	%
BID	279.452.889	222.742.527	80%
Contrapartida Local	428.933	-	0%
<b>Total</b>	<b>279.881.822</b>	<b>222.742.527</b>	<b>80%</b>

Valores expressos em US\$

Composição do saldo	Desembolsos incorridos	Valores testados	%
BID	59.824.294	47.515.183	80%
Contrapartida Local	78.578	-	0%
<b>Total</b>	<b>59.902.872</b>	<b>47.515.183</b>	<b>80%</b>

- 1) Procedimentos efetuados pela empresa de auditoria para avaliação do ambiente de controles internos

Para as atividades de controle interno, foram efetuados os seguintes procedimentos:

- Avaliados os procedimentos de controle manuais ou computadorizados destinados a assegurar a integridade dos lançamentos contábeis.
- Avaliadas as políticas e procedimentos de controles internos definidos pela alta administração, BID e do órgão executor.
- Elaboração detalhada de fluxo da operação, com base em entrevistas, manuais normativos ou descrições de processos.
- Avaliação para os componentes relevantes de cada etapa do fluxo da operação, identificando os controles-chave que podem proporcionar maior satisfação de auditoria, bem como eventuais riscos no processo.
- Testes para todos os controles-chave identificados, com base em amostras tendo como finalidade a obtenção de satisfação de auditoria sobre objetivos tais como: autorização, valor correto, integridade, valorização, período certo e existência.

2) Procedimentos efetuados pela empresa de auditoria para análise dos desembolsos e processos de aquisições

Para os itens testados, foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Inspeção a documentação suporte dos desembolsos, atentando para sua descrição de acordo com a natureza do gasto, seu registro e seu arquivamento;
- b) Verificação da taxa de câmbio utilizada para registro dos desembolsos realizados no período;
- c) Verificação da existência de pagamentos duplicados de uma fatura ou de um contrato de fornecedores de bens ou serviços;
- d) Verificação se os procedimentos de seleção e contratação de serviços/obras foram efetuados de acordo com os procedimentos previstos no contrato de empréstimo e no regulamento operacional do projeto;
- e) Verificação da inexistência de pagamentos considerados indevidos pelo Banco;
- f) Verificação se as solicitações de desembolso foram elaboradas de acordo com o Guia para preparação de pedidos de desembolso;
- g) Verificação se os cálculos aritméticos das solicitações de desembolso estavam corretos; e
- h) Verificação da não objeção do BID nas autorizações de licitações apresentadas.

\* \* \*